



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei nº 163/2023

Declara o “maracatu de baque virado” patrimônio cultural imaterial do Município de Araraquara.

Art. 1º Fica declarado o “maracatu de baque virado”, patrimônio cultural imaterial do Município de Araraquara.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 31 de maio de 2023.

ALCINDO SABINO

PROTÓCOLO 5438/2023 - 31/05/2023 16:18



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA



Senhores (as) Edis,

O Maracatu é um dos ritmos populares mais importantes do Nordeste. Surgiu em meados do século XVIII no estado de Pernambuco durante o período em que pessoas negras ainda eram escravizadas. É um movimento da cultura popular que envolve música, dança e história - além de figurinos extravagantes, que remetem à cultura africana, indígena e portuguesa.

Depois de passar um período dentro das festas do ciclo do Natal, migrou para o carnaval, sendo hoje uma das expressões mais importantes do ciclo carnavalesco no Nordeste, principalmente em Pernambuco. Seu mais remoto registro é de 1711, em Olinda. Sua origem vem das coroações de Reis e Rainhas do Congo que aconteciam nas igrejas de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

O Maracatu Nação conhecido também como Maracatu de Baque Virado, é uma manifestação cultural composta por grupos musicais percussivos que se concentram nas comunidades de bairros periféricos das cidades.

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) define como patrimônio imaterial "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

integrante de seu patrimônio cultural." Esta definição está de acordo com a Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, ratificada pelo Brasil em março de 2006.

O Maracatu de Baque Virado é uma expressão cultural de grande relevância histórica e artística, que tem ganhado destaque no município de Araraquara ao longo dos últimos anos. Esse movimento cultural, iniciado em meados de 2000, e promulgado com as oficinas a partir de em 2013 na antiga Opus Music, tem crescido e se fortalecido por meio de diversas atividades desenvolvidas pelos grupos locais.

Em 2014, destaca-se a realização da primeira oficina de dança com Adriano Crisostono, que contribuiu para a formação de novos dançarinos e disseminação dos elementos coreográficos do Maracatu de Baque Virado. Além disso, nesse mesmo período, teve início o Grupo Maracatu Pedra de Fogo, que foi um importante protagonista na promoção e preservação dessa manifestação cultural.



Ao longo dos anos, os grupos de Maracatu de Araraquara têm realizado diversas atividades culturais, como carnavais, cortejos, oficinas, apresentações, participações em eventos culturais e vivências com Mestres e outros integrantes de Nações de Maracatu. Essas ações têm contribuído para a valorização e difusão do Maracatu de Baque Virado não apenas em Araraquara, mas também em outras cidades, como Matão, São Carlos, Franca, Piracicaba e São José dos Campos.

Destaca-se também a participação dos grupos de Maracatu de Araraquara em datas importantes, como o Feriado de 20 de novembro, Encontro de Cultura Nordestina e oficinas culturais, que promovem a integração e o intercâmbio cultural entre os participantes e a comunidade em geral. Além disso, esses grupos têm desenvolvido ações



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

sociais durante a pandemia, demonstrando o compromisso em utilizar o Maracatu como ferramenta de transformação social e hoje fazem parte das Oficinas Culturais.



Em 2021, ocorreu o Circuito Baque de Angola com duas semanas de programação em Araraquara, o que demonstra o crescimento e o envolvimento cada vez maior da comunidade local nessa expressão cultural. O destaque desse período foi o batizado do Grupo Araraquarense "Maracatu Sementes Crioulas - Baque Angola", tornando-se filho da Nação Maracatu Leão de Campina (Ibura/Recife-PE). Esse reconhecimento é resultado do esforço e dedicação dos grupos de Maracatu de Araraquara em preservar e disseminar essa manifestação cultural.

1/1



CERTIDÃO DE GRUPO CULTURAL AFILHADO

O Abassá Kalangô Kia Itembô e a Nação do Maracatu Leão da Campina, inscrita no CNPJ 12.660.447/0001-76 neste documento representada por **Mameto Nadja Cristina de Castro, Presidente e Rainha**, inscrita no CPF: 283.510.024-53 neste documento informa a quem possa interessar que, no dia 15/11/2021 o grupo cultural Maracatu Sementes Crioulas, representado neste documento pelo seu fundador **Jorge Augusto Rufino**, inscrito no CPF: 368.722.928-90, foi reconhecido como "Grupo Afilhado" da Ndjanj(raiz) Angola - Nação Leão da Campina, passando a representar as tradições e fundamentos vindos de Recife(PE) no município de Araraquara(SP).

O documento possui prazo de validade indeterminado e só pode ser revogado pela própria Mameto Nadja Cristina de Castro, ou por eventual pessoa que assuma a presidência da Nação.

Viva a nossa cultura popular!
Sem mais para o momento.

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 2021


NADJA CRISTINA DE CASTRO
RAINHA - PRESIDENTE
NAÇÃO LEÃO DA CAMPINA
CNPJ: 12.660.447/0001-76
CPF: 283.510.024-53

Diante do exposto, é fundamental que o Maracatu de Baque Virado seja reconhecido como patrimônio cultural imaterial do município de Araraquara. Tal medida irá

PROTÓCOLO 5438/2023 - 31/05/2023 16:18



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

garantir a proteção e a preservação dessa rica expressão cultural, valorizando a história, as tradições e o trabalho realizado pelos grupos ao longo dos últimos anos. Além disso, o reconhecimento oficial irá fortalecer o Maracatu como elemento identitário da cidade. O Maracatu de Baque Virado é uma expressão cultural que remonta às tradições afro-brasileiras e representa uma parte fundamental de nossa história. Ao reconhecê-lo como patrimônio cultural imaterial, estaremos honrando nossa herança cultural e promovendo o diálogo intercultural em nossa cidade.

Outro aspecto relevante é o potencial econômico e turístico que o reconhecimento do Maracatu de Baque Virado pode trazer para Araraquara. Através da divulgação e promoção dessa manifestação cultural, estaremos atraindo visitantes interessados em conhecer e vivenciar essa expressão artística única, impulsionando assim o comércio local, a gastronomia e os serviços turísticos.

Por todas essas razões, solicito o apoio e a aprovação deste projeto de lei, a fim de que possamos garantir a preservação, valorização e promoção do Maracatu de Baque Virado em nosso município.



Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 31 de maio de 2023.

ALCINDO SABINO

PROTÓCOLO 5438/2023 - 31/05/2023 16:18